



## Letramento e formação de professores indígenas

**Autoria:** Vilma José Sabino Kamaiurá - - -

**Resumo:** Nesta comunicação, apresento discussão fruto de pesquisa etnográfica discursiva em que tenho como objetivo investigar práticas de letramento que fazem parte do currículo escolar do Curso de Magistério Intercultural para comunidades indígenas. Na educação indígena no Brasil, o foco tradicional sobre o letramento e a escrita foi recentemente substituído por outro sobre a formação dos professores nas escolas indígenas. Com a conquista do direito a uma escola diferenciada com a Constituição de 1988 e a elaboração pelo MEC em 1998 do Referencial Curricular Nacional para a Escola Indígena (RCNEI), as atenções têm recaído sobre a busca de conteúdos e materiais para a formulação dos currículos da escola indígena, no entanto, ainda não se prestou a devida atenção ao curso de formação de professores que irão trabalhar nas escolas para índios. Com o suporte da Teoria da Análise de Discurso Crítica de vertente inglesa, Fairclough (2003) e da Gramática Sistêmico Funcional de Halliday e Matthissen (2002) pretendo levar a cabo minha investigação. A meu ver, essa mudança de enfoque pode auxiliar para a resolução de uma questão ainda mal resolvida, a da formação docente nas comunidades indígenas no Brasil que continua problemática. Discutiremos nossos dados, dando ênfase ao estudo do discurso como uma construção social percebido como uma forma de ação no mundo. Investigar o discurso a partir desta perspectiva é analisar como os professores envolvidos na formação do magistério intercultural estão agindo no mundo através da linguagem e estão deste modo, construindo a sua realidade social e a si mesmos. Palavras-chave: Letramento. Educação indígena. Formação de professores